

ESTUDO SOBRE A DOCTRINA QUE TENTA FAZER DE NOSSO DEUS

“UM DEUS BOBO”



“PECADINHO E PECADÃO”

TODOS OS PECADOS E CONDUTAS SÃO IGUAIS?

Brian Gray

Igreja em Monett – Missouri - EUA

www.aigrejaprimitiva.com

www.earlychurchtruth.com

UM DEUS “BOBO”?

Muita da teologia apresentada hoje parece um faz de conta, onde nosso Deus é apresentado como um Deus “bobo”. Podemos afirmar que se as teologias mais fundamentais que formam as bases das doutrinas e práticas nas igrejas atuais fossem corretas, nosso Deus com certeza seria um deus “bobo”, ou pelo menos evidencia que os praticantes dessas teologias deixaram de servir ao Deus sábio e passaram a servir a um deus bobo.

Provavelmente apresentarei alguns estudos nas próximas semanas, destacando parte das teologias que apresentam este “deus bobo”. Dessa maneira poderemos esclarecer um pouco mais toda essa confusão e provar que Deus não é tão bobo como tenta nos fazer pensar essa teologia moderna.

PECADINHO E PECADÃO

A primeira teologia do “deus bobo” que quero destacar é a idéia que nos ensina que não existe pecadinho ou pecadão, ou seja, que afirma que todos os pecados são iguais. Essa teologia, tão popular, faz de conta que Deus se tornou tão “bobo” que agora ele vê todos os pecados da mesma forma. Essa ideia não existe somente entre certas linhas, como prevalece em quase todas as denominações modernas, inclusive já ouvi até mesmo católicos afirmando isso. Todos os pastores desse “deus bobo”, quando entram no “cemitério” (deveria ser seminário) para estudar como “enterrar mortos” (deveria ser salvar vivos), aprendem direitinho como funciona essa idéia. Para que não haja dúvida, vamos ler como alguns desses “coveiros” enxergam isso?

A idéia de que todos os pecados são iguais, tem se enraizado de tal forma nas mentes das pessoas, que não importa até que ponto seja firme seu compromisso com Deus, a cada mínima falha que você tiver cometido você passa a ser um pecador como todos os demais. O mundo religioso está usando essa teologia para promover a mentalidade que o pecado é algo natural do ser humano e que ninguém consegue evitá-lo. A grande maioria prefere enxergar as coisas dessa maneira para se “auto-desculpar” da falta de seu próprio compromisso com Deus, afirmando que a santidade é algo inalcançável e assim quando chamamos as pessoas para uma vida de santidade, o primeiro questionamento que fazem é: “E você nunca comete nenhum pecado?” Por causa deste convencimento, de que todos os pecados são iguais, se tornou quase impossível confrontar o pecado na vida das pessoas sem que eles voltem a perguntar. “Então você é o perfeito?”

Você vai descobrir que na medida em que você se compromete com Deus para se conformar a sua vontade e quando você começa a mostrar aos outros esse caminho, eles se sentem confrontados, fazem muitas perguntas para não ter que tratar o assunto do pecado em suas vidas. Quando Jesus pregava, sempre chegavam os fariseus com perguntas capciosas para tentar atrapalhá-lo em suas palavras. Enquanto você estiver pregando e evangelizando, tentando ensinar as pessoas o caminho estreito, vão começar a fazer muitas perguntas para desviar a atenção, a fim de, não serem confrontados com a verdade. Com frequência tentam com essas perguntas fazer com que você afirme que você não comete pecado. É isso o que querem que você

diga. Então porque será que procuram essa resposta de você? É para poder descartar suas palavras. E mesmo que você diga: “Sim também cometo pecado” Então vão te dizer... “Viu?! Você é igual a todos nós, não faz a menor diferença.” Fazem tais perguntas e afirmações com o objetivo de não serem confrontados com a verdade.

Nosso Irmão Marcus, uma noite dessas quando pregávamos, foi confrontado com algumas dessas perguntas e gostei da resposta que ele deu, quando disse: “Essas perguntas são uma desculpa para seus pecados, vocês somente estão tentando justificar o que vocês estão fazendo”. Na verdade é isso mesmo, isso é o que tentam fazer.

Não queremos ser desonestos, sabemos que temos falhas e sabemos que todo pecado pode nos levar por um mau caminho e nos enganar se não for prontamente tratado. Sabemos que às vezes nós “erramos o alvo” e essa é uma das definições da palavra “pecado” na língua grega (errar o alvo), mas por outro lado sabemos que estamos nos esforçando em servir o Senhor. Essas perguntas capciosas estão previamente desenhadas para tirar vantagem de nossa honestidade. Essas perguntas pressupõem que Deus é tão “bobo” que vê todos os pecados iguais, de modo que se você confrontar um pecado grave em minha vida, enquanto você cometeu o mais mínimo dos erros somos igualmente pecadores e você não tem o direito de julgar a minha vida quando Deus está vendo a mesma conduta em sua vida.

O ENGANO DO FILHO DESOBEDIENTE

David Keeling compartilhou alguns textos interessantes a respeito desse assunto e que analisemos juntos. Essa não é uma lista exaustiva sobre o assunto, são apenas alguns textos que desejo que observemos os quais mostram que existem diferenças entre certos pecados.

Vejamos 1João 3:8-11 *“Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo. Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus. Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus. Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.”* Aqui temos alguns ensinamentos bem claros. Todo aquele que é nascido de Deus não comete pecado, e são manifestados os que são filhos de Deus ou filhos do diabo pela forma que eles vivem. Aquele que pratica o pecado não é de Deus.

Vamos ver uma das parábolas que Jesus nos ensinou quanto a nossa relação com Deus para ver se dá para encaixar dentro do “caixão” dessa teologia equivocada.

Mateus 21:28-31 - *“Mas, que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha. Ele, porém, respondendo, disse: Não quero. Mas depois, arrependendo-se, foi. E, dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e, respondendo ele, disse: Eu vou, senhor; e não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: O primeiro. Disse-lhes Jesus: Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós no reino de Deus.”*

Agora, vamos supor que o filho que fez a vontade do seu pai chegue e diga ao filho desobediente: “Irmão escute, o Pai nos mandou trabalhar na vinha, então porque você não vem trabalhar comigo?”

Então o outro filho responde: “Não, o pai é um bobo, ele sabe que não podemos obedecê-lo e se formos trabalhar não vai dar nada certo”.

Filho obediente então diz: “Mas se é assim, porque então ele nos disse: vai trabalhar?”

Filho desobediente: “Não é isso. Sabe o que é?! Ele nos manda fazer coisas, somente para que a gente entenda que não somos capazes de fazer coisa alguma”.

Filho obediente: “Eu não entendo...”.

Filho desobediente: “Olha, o Pai é um bobo, ele vê todos os erros iguais, assim, já que você não consegue trabalhar na vinha tão bem quanto ele, não faz o que ele mandou, logo é igual a mim, que digo que vou e acabo não indo”.

Filho obediente: “Mas eu estou tentando obedecer! Ainda que antes não quisesse”.

Filho desobediente: “Não adianta nada, para o Pai somos iguais. Vou explicar melhor, veja bem. É que se você conseguir fazer o que Pai manda você esta tirando a glória dele, quando somos desobedientes ele recebe toda glória porque é o único que consegue fazer tudo!”

Filho obediente “E como é que isso funciona?”

Filho desobediente: “Bom, funciona da seguinte maneira, quando você afirma como eu que vai trabalhar, mas não faz nada ele vê que estamos dispostos a trabalhar, mas percebemos que não podemos, dessa forma ele sabe que estamos colocando toda nossa confiança nele para fazer tudo por nós”.

Filho obediente “Agora entendi, o Pai quer que fiquemos sentados aqui esperando ele fazer tudo!”

Filho desobediente: “Certo! Agora você está entendendo. Venha comigo, temos que ensinar aos demais que estão tentando trabalhar, porque nosso pai é bobo e não importa o que fazemos, porque todos nós somos iguais!”

O PECADO

Bom, vamos analisar mais a questão do pecado. Quando procurarmos a concordância na tradução da palavra “iniquidade” no Novo Testamento, descobrimos cinco ou seis palavras gregas com definições diferentes. Algumas são bastante parecidas, mas existem palavras distintas referindo-se ao pecado.

Um dos problemas com as traduções da Bíblia que temos é que quando existem várias palavras diferentes no grego original, acabam sendo traduzidas todas numa só palavra.

Há pouco tempo, estivemos conversando com um grupo de Testemunhas de Jeová que diziam não existir o inferno. Eles consideram que a palavra inferno no grego é hades, que quer dizer morte ou sepultura, o problema é que existem três palavras que foram traduzidas para dizer inferno, algumas delas na verdade somente estão falando do lugar dos mortos, como as Testemunhas de Jeová afirmam, mas outras delas referem-se a um lago de fogo literalmente, assim, poderíamos dizer que os tradutores cometeram o erro de jogar todas essas palavras no inferno e então chegam as Testemunhas para jogar todas na sepultura, mas ambos estão

equivocados. O mesmo acontece com a palavra amor e o mesmo acontece com o pecado. Existem diferentes “categorias” do pecado.

Quando procuramos as palavras traduzidas por “pecado”, ocorre algo muito interessante. Vemos, por exemplo, em Lucas 13:27 - *“E ele vos responderá: Digo-vos que não vos conheço nem sei de onde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniquidade”*. Verificamos que a palavra “iniquidade” que quer dizer “Adikia” no grego, significa imoralidade, falta de moral, ou seja, é uma falha no próprio caráter da pessoa, um erro moral na vida da pessoa, é ter uma má característica.

Isso é, quando as pessoas forem se apresentar diante de Cristo em juízo, é como se ele dissesse: *“Afastem-se de mim vocês que tem uma falha séria em seu caráter, que tem uma má característica. O que isso quer dizer? Quer dizer que você ainda está servindo a você mesmo dizendo que Eu sou o seu Senhor, quando de fato não sou Eu quem manda em sua vida”*.

Isso é uma falha grave de caráter. Isso não se trata de falhar numa ocasião ou outra. É uma falha no caráter na vida prática e se trata de uma pessoa que não entregou sua vontade a Ele. Nunca abriram mão de tomar suas próprias decisões para seguir o Senhor. Não se trata de um só pecado que não deixa a gente entrar no reino, trata-se de uma falha na vida que poderia ter sido mudada, mas não foi.

OVELHAS E BODES

Outra parábola. Mateus 25:31-46: *“E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas; E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; Sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes. Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos? Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim. E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.”* Aqui Jesus compara algumas pessoas com ovelhas e outras pessoas com bodes. Seria muito difícil fazer com que essa parábola se encaixe dentro dessa teologia de pecados iguais.

Agora podemos apreciar porque os pastores têm que estudar tanto nos “cemitérios”, eles se preparam para serem pastores de bodes, e para pastorear bodes só ficam três opções: Ou convencer a todos os bodes que são ovelhas quando não são, ou convencer os bodes que ovelha não existe, ou convencer os bodes de que Deus é bobo e não faz qualquer distinção entre bodes e ovelhas.

Pastor de bodes tem que estudar no “cemitério” para interpretar ensinamentos como estes e assim encontrar uma forma de encaixar tudo dentro de seu caixão e logo enterrar tudo o que Jesus ensinou em um sepulcro bem enterrado, assim os bodes continuam sendo bodes servindo um deus bobo.

Saiam daí pastores de bodes! Saiam do seu “cemitério”! Deixem sua teologia de um deus bobo lá no seu sepulcro e venham comigo para a fazenda onde ainda existe um pouco de bom senso. Onde ainda existe distinção entre bode e ovelha.

Vejamos uma ilustração de uma conversa entre um bode e uma ovelha!

A ovelha chega e diz: “Amigo bode, você é muito egoísta você precisa ajudar os carentes

Bode: “A... então você se acha uma ovelha?! Você não comete pecado nenhum?”

Ovelha: “Bom, ainda não sou perfeito.”

Bode: “Viu?! Ninguém é perfeito, todos somos bodes aos olhos de Deus.”

Ovelha: “Sim, mas...”

Bode: “O que você tem que entender é que Deus é bobo e não faz distinção entre bode e ovelhas. Todos nós somos egoístas, assim somente podemos confiar nele para nos livrar do tormento eterno.”

Ovelha: “Mas em Mateus 25:46 disse que os justos...”

Bode: “Cale a boca, justo não existe! Todos somos pecadores! Você nunca leu Romanos 3:23?”

Ovelha: “Tá bom, você pode confiar no que pensa sobre Romanos 3, só sei que e eu vou ajudar as pessoas carentes porque eu sou ovelha.”

Da para entender o que quero dizer não é?

Espero que você fique um pouco mais tempo comigo na “fazenda”, mas se você prefere voltar ao “cemitério” não te vou impedir, temos mais a aprender.

O FILHO OBEDIENTE E O FILHO REBELDE

Temos conversado muito com um rapaz que está se preparando para ser pastor num seminário em Springfield, Missouri, e David Keeling estava conversando com ele uma noite dessas na rua, e ele começou perguntando a David sobre o pecado.

O rapaz perguntou a David: “Você nunca comete pecados?”

David respondeu: “Bom, vamos enxergar o assunto como o relacionamento entre pai e filho. Se tivesse uma pedra ali ao lado daquela lata de lixo e eu dissesse a um filho: Vai lá e pega aquela pedra e joga no lixo, e ele me dissesse: Não pai, eu não posso, não vou fazer isso e então se virasse e fosse embora. O que estaria acontecendo? Este filho está sendo rebelde. Mas digamos que outro filho ainda que menorzinho, ao receber o mesmo pedido do pai, começa levantar a pedra até onde é possível a ele, mesmo que não consiga jogar no lixo, mas ele se esforça ao máximo para atender o pedido do pai em jogar a pedra no lixo. Qual deles acertou o alvo? Nenhum certo? Nenhum jogou a pedra no lixo. Mas qual é a diferença entre os dois filhos? Um deles é um rebelde e não quer e nem tenta obedecer, enquanto o outro tentou com todo seu coração. Temos conversado ao longo de muito tempo e você continua dizendo que você não vai obedecer certas coisas. Você nem vai tentar.”

O rapaz virou-se para ir embora então David disse: “Você está deixando a pedra, você é um rebelde!”

Ele parou e olhou para trás e David repetiu: “Você está deixando a pedra, você é um rebelde!”

Existe uma grande diferença entre a pessoa que está fazendo todo o possível para fazer a vontade de Deus e a pessoa que simplesmente não vai obedecer porque diz que é difícil demais e não pode.

Existe diferença entre os pecados e condutas. Às vezes pode até parecer confuso, mas existe uma diferença entre os que estão tentando levantar a pedra e os que nem vão tentar.

PALAVRAS E TRANSGRESSÕES

Aqui temos outro exemplo a cerca da tradução do grego, em Mateus 24:12 – “*E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.*” Neste caso a palavra “Iniquidade” na verdade é Anomia, que quer dizer “transgressão da lei”. Aqui não está falando de pessoas com uma falta de caráter tentando servir a Cristo na hipocrisia, aqui esta falando de pessoas que nem acreditam que Cristo é o Senhor. A “Anomia” esta se multiplicado nos dias de hoje.

Multiplicar. Muitas vezes nem pensamos no significado dessas palavras. Como em outro texto onde diz que nos últimos dias as pessoas *amontoarão* para si doutores conforme as suas concupiscências (2Timóteo 4:3). Amontoarão. O que é que você tem quando se tem um “*montão*” de alguma coisa? Não se trata de um aqui e outro ali, quando você tem um montão de coisas elas estão transbordando.

Neste texto, temos descrito ministros **amontoados** ensinando pessoas no mundo todo com comichão nos ouvidos. Em Mateus 24:11 está escrito que se levantarão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. Muitos enganando muitos, para que a iniquidade, a transgressão da lei de Deus se multiplique, e de fato está se multiplicando, está amontoando e transbordando no mundo.

Pessoas sempre vivendo do jeito que querem até que o amor de muitos esfrie. Por tantas transgressões da lei o sal começa estragar e a chama da luz começa esfriar. A bíblia diz que Ló via e ouvia tanta maldade que por isso até afligia a sua alma diariamente (2Pedro 2:7-9). Nós podemos facilmente desistir e começar a conviver de acordo com tudo isso se não tomarmos cuidado, então se não houver nenhum outro motivo para pregarmos contra as trevas pelos menos devemos pregar para não sermos levados pela corrente desse mundo. Embora ninguém ouça, pelo menos serve para que confrontemos as iniquidades que estão sendo multiplicadas, para que pelos menos o nosso amor não se esfrie.

Que mantenhamos esse amor para que não se esfrie. O amor nesse mundo já se esfriou e eles não enxergam que a gente está fazendo tudo isso por amor.

Numa ocasião, chegaram vários grupos diferentes para falar nos falar. Eram pentecostais, católicos, batistas, testemunhas de Jeová, da assembléia de Deus, entre outros, e todos dizendo a mesma coisa, que esse estilo de evangelismo está equivocado. Eu acabava de explicar a um deles que todos sem importar a religião têm o mesmo problema conosco, e nesse exato momento chega um pentecostal o qual nem mesmo concordava com a pessoa que estava conversando comigo, apenas para dizer a mesma coisa que ele.

Então ele parou e começou a pensar por alguns momentos e então disse: “Agora estou entendendo. Se você confronta o pecado todos vão te condenar. Se você cala a boca tudo fica “bonitinho”.

Em João 5:10-14 – (*“Então os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É sábado, não te é lícito levar o leito. Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, ele próprio disse: Toma o teu leito, e anda. Perguntaram-lhe, pois: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito, e anda? E o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, em razão de naquele lugar haver grande multidão. Depois Jesus encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; **não peques mais**, para que não te suceda alguma coisa pior”). Perceba o que Cristo diz: “Não peques mais” que no grego original diz “Hamartano” que significa “errar o alvo”. A idéia passada aqui é de não perder o prêmio, alcançar o objetivo. Quando você participa de uma prova de corrida, você tem que chegar entre primeiros lugares para alcançar um prêmio. Não perca o seu prêmio, não erre o objetivo, o alvo!*

Em João 8:34 é dito: (*“Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado.”*). Neste caso a palavra em grego remete a idéia de cometer uma ofensa. A mesma usada aqui é usada quando Jesus disse que se alguém tiver cometido uma ofensa contra nós, devemos perdoá-lo 70 x 7 (Mateus 18:21-22). “Cometer”, indica alguém que **decide** fazer essas ofensas e assim é escravo dessas ofensas.

Em 2Pedro 2:16 (*“Mas teve a repreensão da sua transgressão; o mudo jumento, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta”*). Neste caso o erro é descrito como o pecador que ultrapassa os limites indo a um lugar equivocado.

Em Levíticos 4, 5 e 6, há diferentes sacrifícios dependendo do pecado. Havia certos sacrifícios para os pecados cometidos na ignorância, e outros quando se pecava contra o vizinho.

Em 1João 5, fala de um pecado para morte e um pecado que não é para morte e que nem devemos orar pelos que pecaram para a morte.

Salmos 19:13 Davi disse: *“Também da soberba guarda o teu servo, para que se não assenhoreie de mim. Então serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressão”*.

No velho testamento onde fala dos sacrifícios pelos pecados tinha um pecado onde não existia sacrifício que resolvia. Esse pecado se chamava o pecado “presunçoso”, este pecado é muito parecido com o que está acontecendo hoje. É quando chegamos dizendo que é só oferecer o sacrifício e Deus vai resolver todo o resto, vou apresentar o sacrifício e continuar convivendo com meu pecado, sem nenhum esforço de mudança. Isso é um pecado “presunçoso”.

Também existe o pecado da blasfêmia do Espírito Santo que Cristo afirmou que não tem perdão. Se um apenas, um tipo de pecado é que não pode ser perdoado é porque existe uma diferença dos outros, para alguns pecados existe perdão e para outros não. De alguns podemos nos arrepender, de outros não. Sabendo disso devemos nos afastar de todo e qualquer pecado presunçoso. Devemos provocar em nós um profundo temor e uma profunda vontade de agradar a Deus.

Que Deus abençoe suas palavras.

Amém.

CRISTIANISMO PRIMITIVO

“Agora, o que levantou a Ele dos mortos nos levantará também a nós; se fizermos sua vontade e andarmos em seus mandamentos.”

Policarpo (135 d.C.) - Bispo de Esmirna e Discípulo do Apóstolo João.

FIM

www.aigrejaprimtiva.com
igrejaprimtiva@hotmail.com.br